

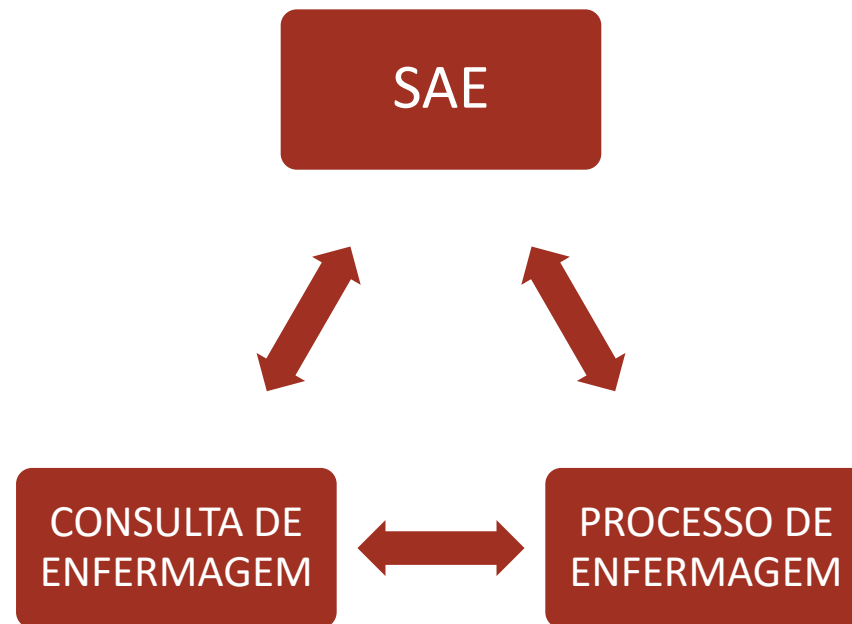


apresentam

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SAE – CIPE

Conselheira - Elizimara Ferreira Siqueira

AFINAL ...



PERIGOS PARA A PROFISSÃO

“TAREFISMO”

BUROCRATIZAÇÃO

DESCARACTERIZAÇÃO

INVISIBILIDADE DO ENFERMEIRO

O Papel do Enfermeiro

Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986.

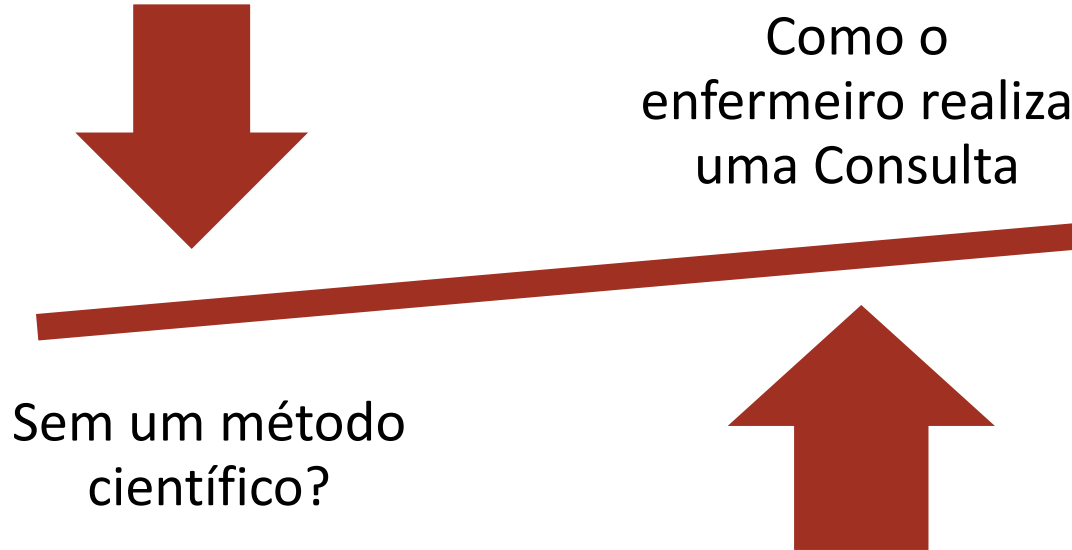
- **Art. 11** - O enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe:

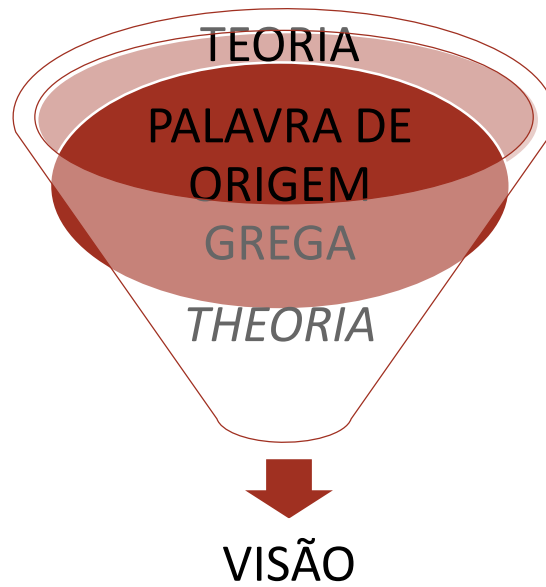
- **I - privativamente:**



- c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem;
- i) consulta de enfermagem;
- j) prescrição da assistência de enfermagem;

CONSULTA DE ENFERMAGEM

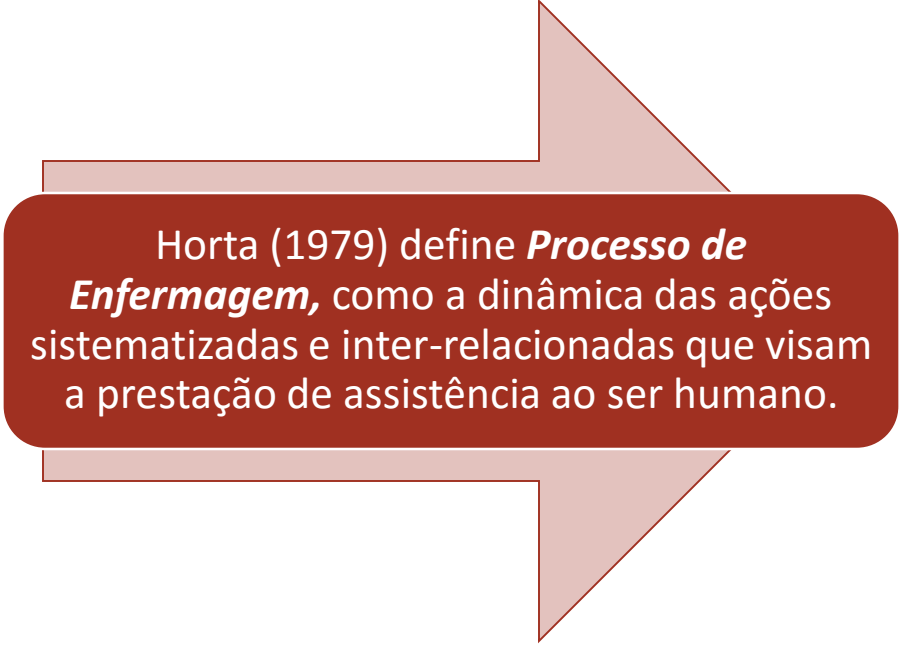




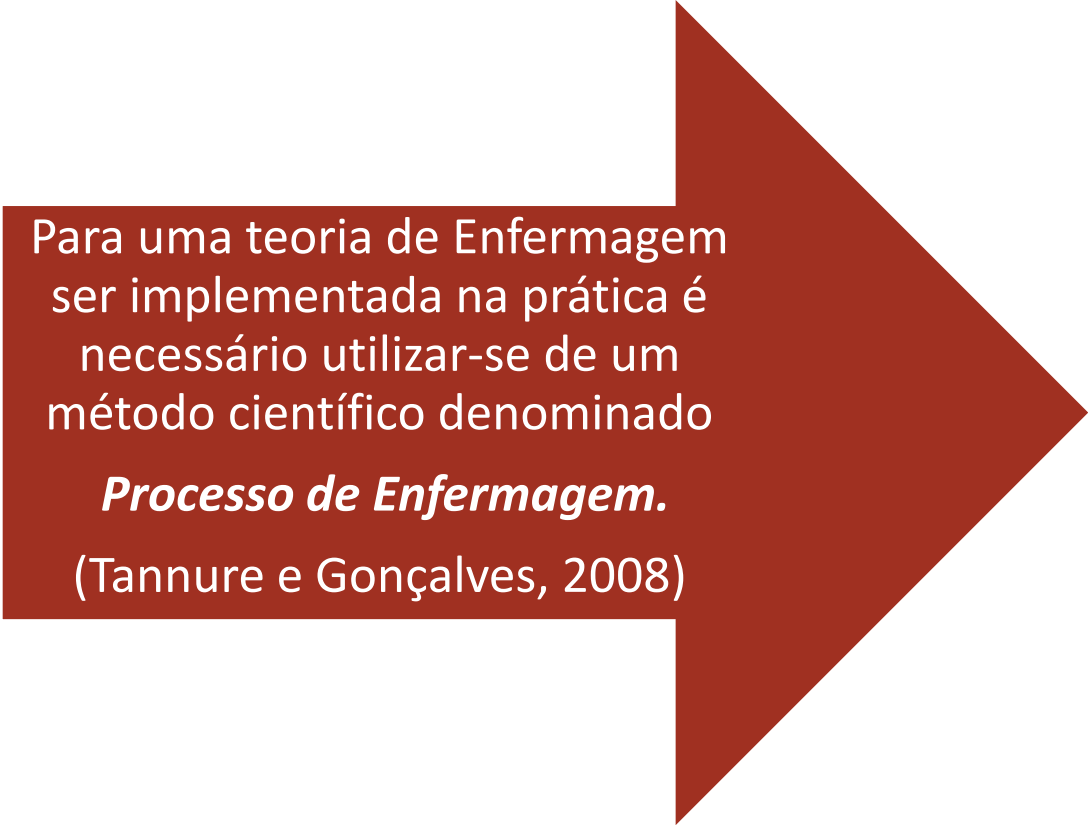
ESPERANDO O ALINHAMENTO DA TEORIA



PROCESSO DE ENFERMAGEM



Horta (1979) define ***Processo de Enfermagem***, como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas que visam a prestação de assistência ao ser humano.



Para uma teoria de Enfermagem
ser implementada na prática é
necessário utilizar-se de um
método científico denominado

Processo de Enfermagem.

(Tannure e Gonçalves, 2008)

RESOLUÇÃO 358 (COFEn, 2009)

Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

Quando realizado em instituições prestadoras de serviços ambulatoriais de saúde, domicílios, escolas, associações comunitárias, entre outros, o Processo de Saúde de Enfermagem corresponde ao usualmente denominado nesses ambientes como **Consulta de Enfermagem.**

SAE

Processo de Enfermagem

- Processo de Enfermagem
- Manual
- Protocolos
- Rotinas
- Sistema de registro



- Sistemático – 5 fases
- Teoria de Enfermagem
- Linguagem específica de enfermagem – sistemas de classificação/nomenclaturas

RESOLUÇÃO 358 (COFEn, 2009)

Processo de
Enfermagem

- O Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional;

SAE

- a Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do processo de Enfermagem;

PROCESSO DE ENFERMAGEM

1) Coleta de dados ou Histórico de Enfermagem



2) Diagnóstico de Enfermagem



3) Planejamento de Enfermagem

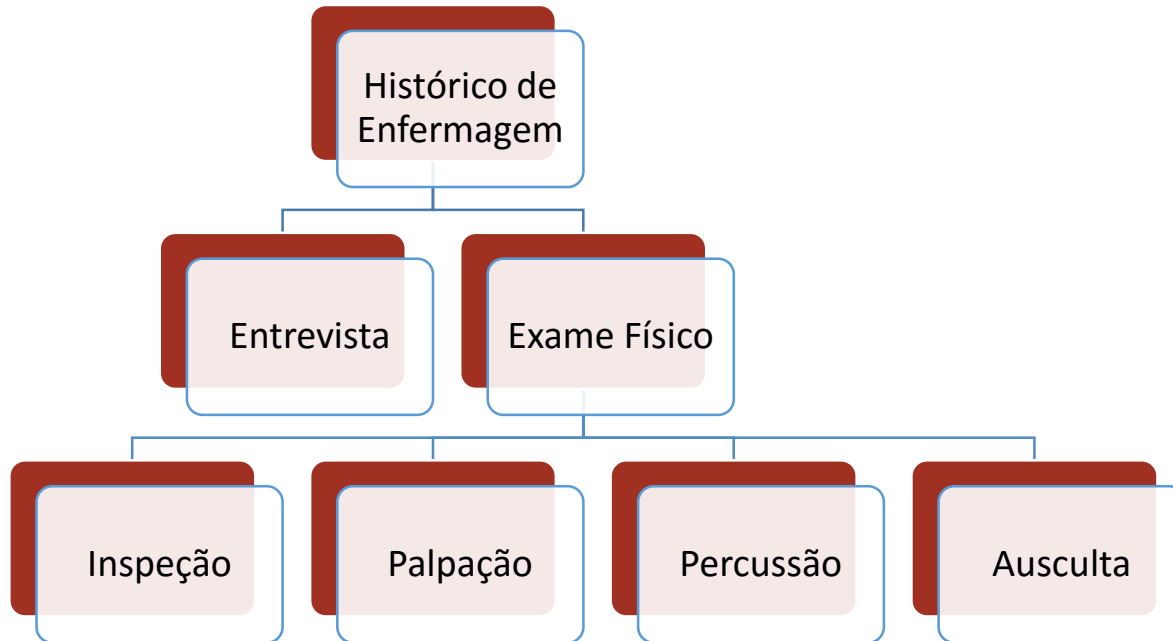


4) Implementação



5) Avaliação de Enfermagem

PRIMEIRA ETAPA – HISTÓRICO DE ENFERMAGEM



SEGUNDA ETAPA – DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença; e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.

“Integridade da pele prejudicada na região sacral”.

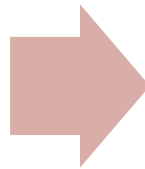
TERCEIRA ETAPA – PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM

- Determinação dos resultados que se espera alcançar; e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.

**"Integridade da pele melhorada na região
sacral"**

TERCEIRA ETAPA – PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM

**Integridade da
pele prejudicada
na região sacral**



**"Integridade da
pele melhorada
na região sacral"**

QUARTA ETAPA - IMPLEMENTAÇÃO

- Realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.

(Prescrição de Enfermagem)

ITENS NECESSÁRIOS EM UMA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM					
PRESCRIÇÕES DEVEM SER COMPLETAS E OBJETIVAS					
O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?	Onde fazer?	Com que frequência fazer?	Por quanto tempo fazer?

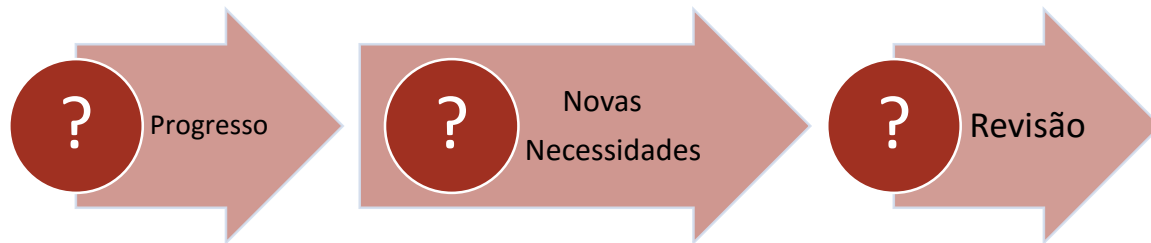
Tannure e Pinheiro, 2010

QUARTA ETAPA - IMPLEMENTAÇÃO



QUINTA ETAPA – AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM

Processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem.



QUINTA ETAPA – AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM



A execução do Processo de Enfermagem deve ser registrada formalmente:

- Um resumo dos dados coletados sobre a pessoa, família ou coletividade humana.
- Os diagnósticos de enfermagem acerca das respostas da pessoa , família ou coletividade humana.
- As ações ou intervenções de enfermagem realizadas face aos diagnósticos de enfermagem identificados.
- Os resultados alcançados como consequência das ações ou intervenções de enfermagem realizadas.

TAXONOMIAS E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO

- “São conhecimentos estruturados nos quais os elementos substantivos de uma disciplina são organizados em grupos ou classes com bases em suas semelhanças”. (BLEGEN;REIMER; *apud* NÓBREGA; GUTIERREZ, 2000).
- NIC – Nursing Intervention Classification;
- NOC – Nursing Outcomes Classification;
- CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem;

Por que a necessidade de uma terminologia em saúde?

- Revela o impacto do cuidado clínico sobre o paciente;
- Promove uma estrutura para as avaliações clinicamente focalizadas ao paciente;
- Integra a equipe de saúde;
- Captura atividades de vigilância utilizadas para prevenir complicações.

Por que é importante ter uma terminologia de enfermagem?

- Sem um acordo sobre (padrão) terminologia, não há:
- Capacidade de **troca de informação** (interoperabilidade funcional)
- Capacidade de "**compreender**" ou **usar a informação** (interoperabilidade) semântica.

O NASCIMENTO DA CIPE®

- NO FINAL DA DÉCADA DE 80 A OMS APONTOU A NECESSIDADE DE UM SISTEMA BASEADO EM UMA LINGUAGEM UNIFICADA, PARTILHADA NO ÂMBITO MUNDIAL, E CUJOS COMPONENTES EXPRESSASSEM OS ELEMENTOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.

SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO EM ENFERMAGEM

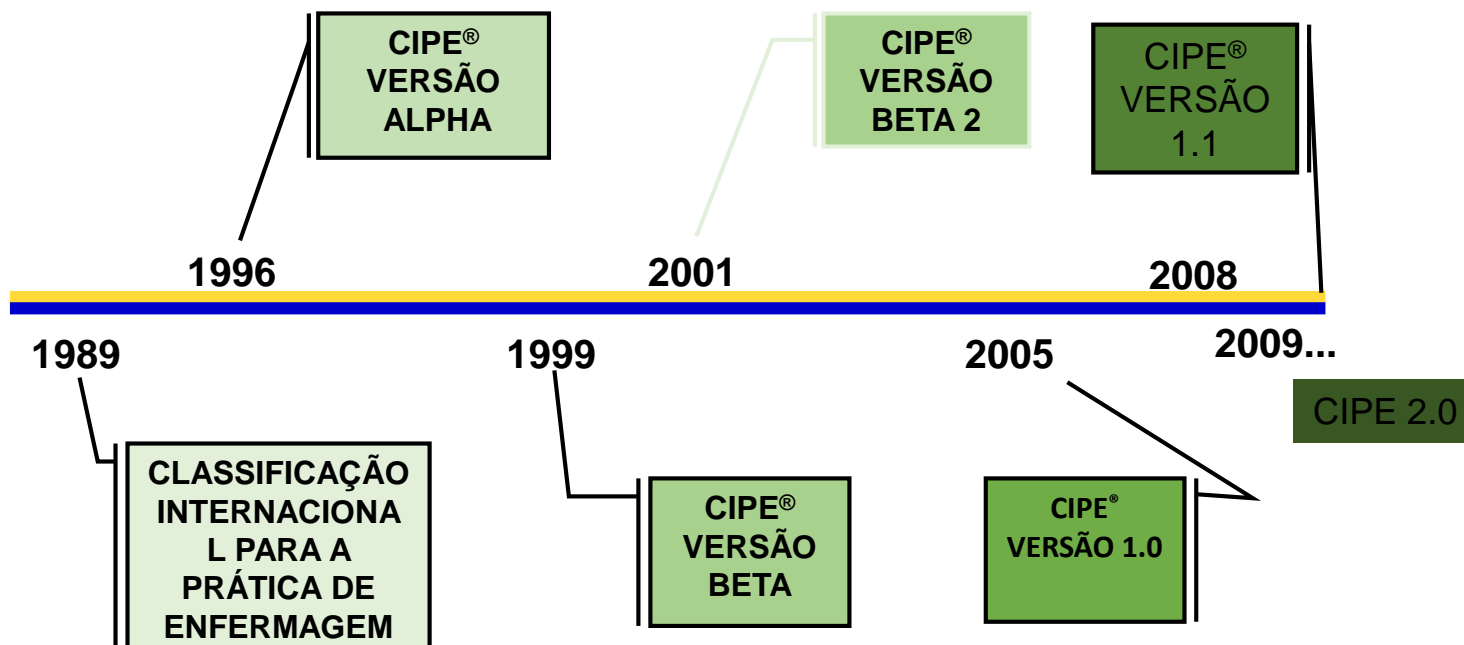
Motivado por múltiplos fatores:

- Implementação dos sistemas computadorizados na prática clínica,
- Reembolso para os serviços de enfermagem;
- Documentação das contribuições da enfermagem para os resultados dos pacientes;
- Ensino;
- Aumento do corpo do conhecimento de enfermagem.

CIPE®

- Desenvolvida como um marco unificador dos diversos sistemas de classificação em Enfermagem;
- Permite a configuração cruzada dos termos das classificações existentes e de outras que forem desenvolvidas;
- Compartilhar dados de Enfermagem;
- Principal critério: poder ser suficientemente ampla e sensível à diversidade cultural, de modo que sirva para os múltiplos fins e propósitos requeridos pelos distintos países onde será utilizada;
- Constante atualização.

Evolução da CIPE®



Padronização da Ação

ISO 18.104:2003 – Modelo de Terminologia de Referência de Enfermagem

- Implementação em um sistema de base computacional;
- Reembolso pelos serviços executados pela enfermagem;
- Documentação das contribuições de enfermagem;
- Aumento do conhecimento produzido.

Reconhecimento Internacional

- A partir de janeiro de 2009, a CIPE foi oficialmente incluída na Família Internacional de Classificações da OMS, como a terminologia da enfermagem mundial.

CIPE - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

- Compreende uma relação de **termos** utilizados na prática de enfermagem organizados por 7 **eixos** que podem ser combinados para formar enunciado de:
- **Diagnóstico** de enfermagem
- **Resultado** de enfermagem
- **Intervenções** de enfermagem

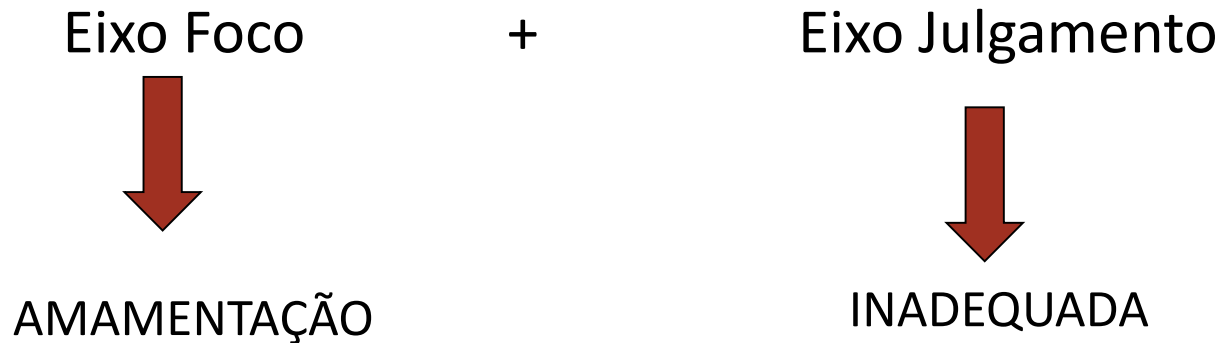
O RACIOCÍNIO CLÍNICO PELA CIPE

- Foco: Área de atenção que é relevante para a enfermagem (exemplos: dor, eliminação, expectativa de vida, conhecimento);
- Julgamento: Opinião clínica ou determinação relativamente ao foco da prática de enfermagem (exemplos: nível decrescente, risco, melhorado, interrompido, presente);
- Cliente: Sujeito a quem o diagnóstico se refere e que é o beneficiário da intervenção (exemplos: recém-nascido, cuidador, família ou comunidade).
- Meios: Forma ou método de concretizar uma intervenção (exemplos: atadura, caderneta de vacinação);

O RACIOCÍNIO CLÍNICO PELA CIPE

- Ação: Processo intencional aplicado a um cliente (exemplos: educar, mudar, administrar ou monitorar);
- Tempo: O ponto, período, instante, intervalo ou duração de uma ocorrência (exemplos: administração, nascimento ou crônico);
- Localização: Orientação anatômica ou espacial de um diagnóstico ou intervenção (exemplos: posterior, abdômen, escola ou centro de saúde na comunidade);

Como construir um diagnóstico de enfermagem utilizando a CIPE[®]?

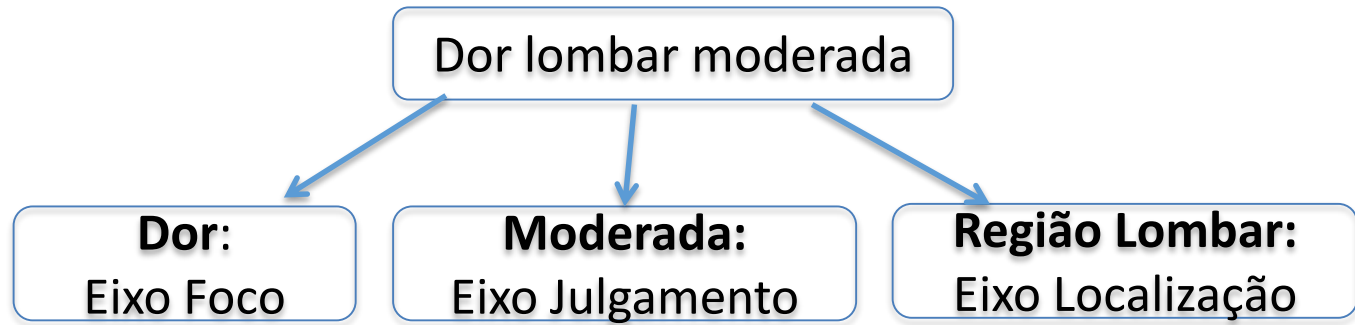


DICA: Você poderá incluir qualquer eixo para complementar a formulação de diagnóstico ou resultado menos o eixo ação. Não esqueça que os eixos foco e julgamento são obrigatórios!

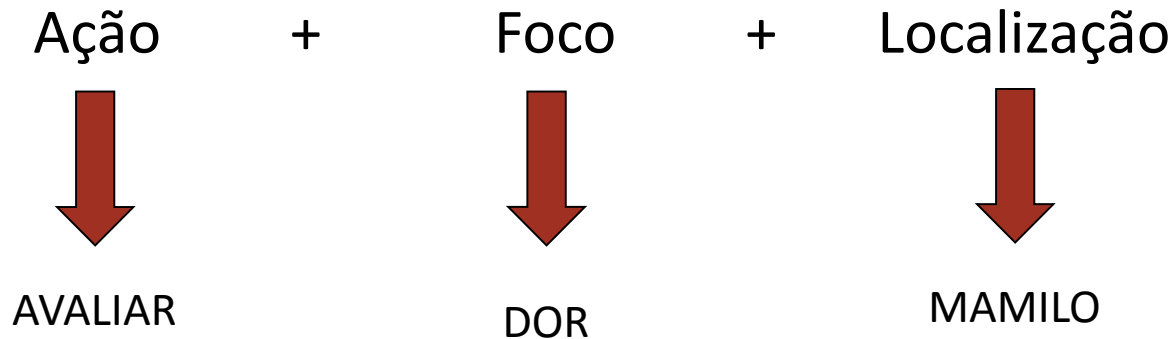
Diagnóstico de enfermagem pela CIPE[®]

Foco	OBRIGATÓRIO (1)
Julgamento	OBRIGATÓRIO (1 ou 2)
Meio	Complementar
Ação	Não utilizado
Tempo	Complementar
Local	Complementar
Cliente	Complementar

Como construir um diagnóstico de enfermagem utilizando a CIPE[®]?



Como construir uma intervenção de enfermagem utilizando a CIPE[®]?

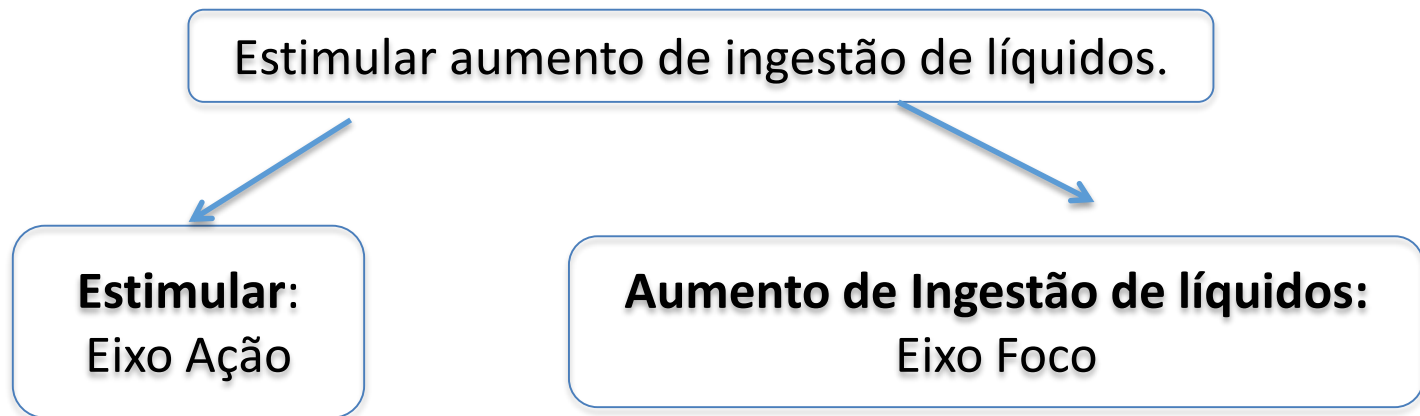


DICA: Você poderá acrescentar qualquer eixo ao da ação exceto o eixo julgamento.
Não esqueça que o eixo ação é obrigatório!

Como construir uma intervenção de enfermagem utilizando a CIPE[®]?

Foco	Complementar
Julgamento	Não Utilizado
Meio	Complementar
Ação	Obrigatório (1)
Tempo	Complementar
Local	Complementar
Cliente	Complementar

Como construir uma intervenção de enfermagem utilizando a CIPE[®]?



Como construir uma intervenção de enfermagem utilizando a CIPE[®]?



Exemplo de composição de diagnóstico, intervenção e resultado

	Ação	Cliente	Foco	Julgamento	Localização	Meio	Tempo
Diagnóstico			Estado vacinal	atualizado			
Intervenção	Parabenizar	mãe	Estado vacinal	atualizado			
Resultado			Estado vacinal	atualizado			



ICNP C-Space

supporting the development of resources for the International Classification for Nursing Practice®

[log in](#) | [forgotten user name or password?](#) | [register](#)

The ICNP

[Diagnosis/outcome](#)

[Interventions](#)

Individual 7 axes

- [focus](#)
 - [action](#)
 - [client](#)
 - [judgement](#)
 - [location](#)
 - [means](#)
 - [time](#)
-

Muito obrigado!

Nossos contatos



www.corensc.gov.br



www.facebook.com/corensc



[@corensc](https://twitter.com/corensc)

Perguntas e Respostas